



HINO DO BRASIL **Você sabe de cor?**

Ouviram do Ipiranga as margens plácidas
De um povo heroico o brado retumbante,
E o sol da Liberdade, em raios fúlgidos,
Brilhou no céu da Pátria nesse instante.
Se o penhor dessa igualdade
Conseguimos conquistar com braço forte,
Em teu seio, ó Liberdade,
Desafia o nosso peito a própria morte!
Ó Pátria amada / Idolatrada / Salve! Salve!

Brasil, um sonho intenso, um raio vívido,
De amor e de esperança à terra desce,
Se em teu formoso céu, risonho e límpido,
A imagem do Cruzeiro resplandece.
Gigante pela própria natureza,
És belo, és forte, impávido colosso,
E o teu futuro espelha essa grandeza.



Terra adorada / Entre outras mil
És tu, Brasil / Ó Pátria amada!
Dos filhos deste solo / És mãe gentil,
Pátria amada / Brasil!

Deitado eternamente em berço esplêndido,
Ao som do mar e à luz do céu profundo,
Fulguras, ó Brasil, florão da América,
Iluminado ao sol do Novo Mundo!
Do que a terra mais garrida
Teus risonhos, lindos campos têm mais flores,
„Nossos bosques têm mais vida“,
„Nossa vida“ no teu seio „mais amores“.
Ó Pátria amada / Idolatrada / Salve! Salve!

Brasil, de amor eterno seja símbolo
O lábaro que ostentas estrelado,
E diga o verde-louro dessa flâmula
- Paz no futuro e glória no passado.
Mas se ergues da justiça a clava forte,
Verás que um filho teu não foge à luta,
Nem teme, quem te adora,
a própria morte.

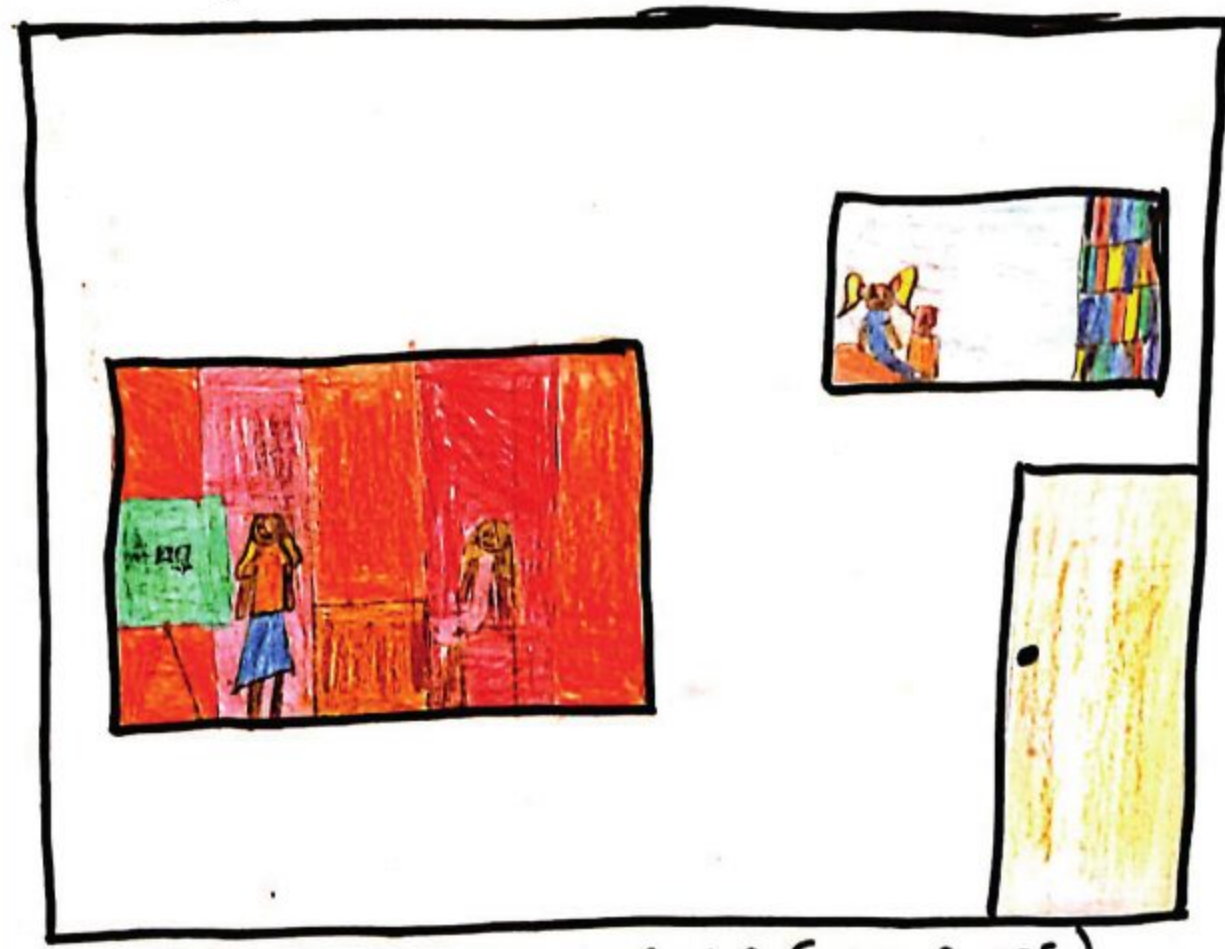
Terra adorada / Entre outras mil
És tu, Brasil / Ó Pátria amada!
Dos filhos deste solo / És mãe gentil,
Pátria amada / Brasil!

GRÁFICOS: VECTEEZ.COM

EDUCAÇÃO

Cidadania na escola

CRIANÇA TEM O DIREITO DE ESTUDAR



ANA (10 ANOS)

Texto de Amélie Poorbiazar (14)

O processo educativo não é apenas a transmissão de conhecimentos, mas se refere também à educação ética e moral dos alunos. Princípios éticos e morais são necessários para agir positivamente na sociedade através do diálogo, respeito e cooperação.

As práticas de cidadania na escola são fundamentais para educar alunos socialmente responsáveis que saibam construir bons relacionamentos e desenvolver importantes habilidades pessoais, profissionais e comunitárias.

Como desenvolver um projeto de cidadania em sala de aula? Existem vários métodos e modelos, como a definição das regras na sala de aula, discussões em grupos ou ainda uma simulação de eleições.

“Criar grupos de discussão ajuda a desenvolver as habilidades socioemocionais e cognitivas.”

A cidadania mostra aos alunos seus direitos e deveres. Confira dicas no link abaixo.

<https://sae.digital/praticas-de-cidadania-na-escola/>

A Escola ensina:

- matemática
1+1=2
- alemão, (português)
mas X mas
- línguas
- ciências
E=mc²
- música e artes
- desenhos
- exposições

A escola ensina também:

- a conviver com outros
- a cuidar dos outros e da escola



Vincent (11)

POLÍTICA

Eleições e cidadania



Contribuição de Helena Gauger Maciel (16)

No segundo turno das eleições presidenciais do Brasil, ocorrido no dia 30 de outubro de 2022, fui pela primeira vez votar na Embaixada do Brasil em Berlim e entrevistei alguns eleitores.

Por questão de privacidade, os nomes dos entrevistados são fictícios.

Para você, qual é a importância de votar?

MANUEL: A política sempre vai afetar a vida de todos, mesmo algumas pessoas não querendo isso. É muito importante que as pessoas escolham seus candidatos com muita cautela e sempre se informem sobre o passado político e os propósitos deles para nosso país.

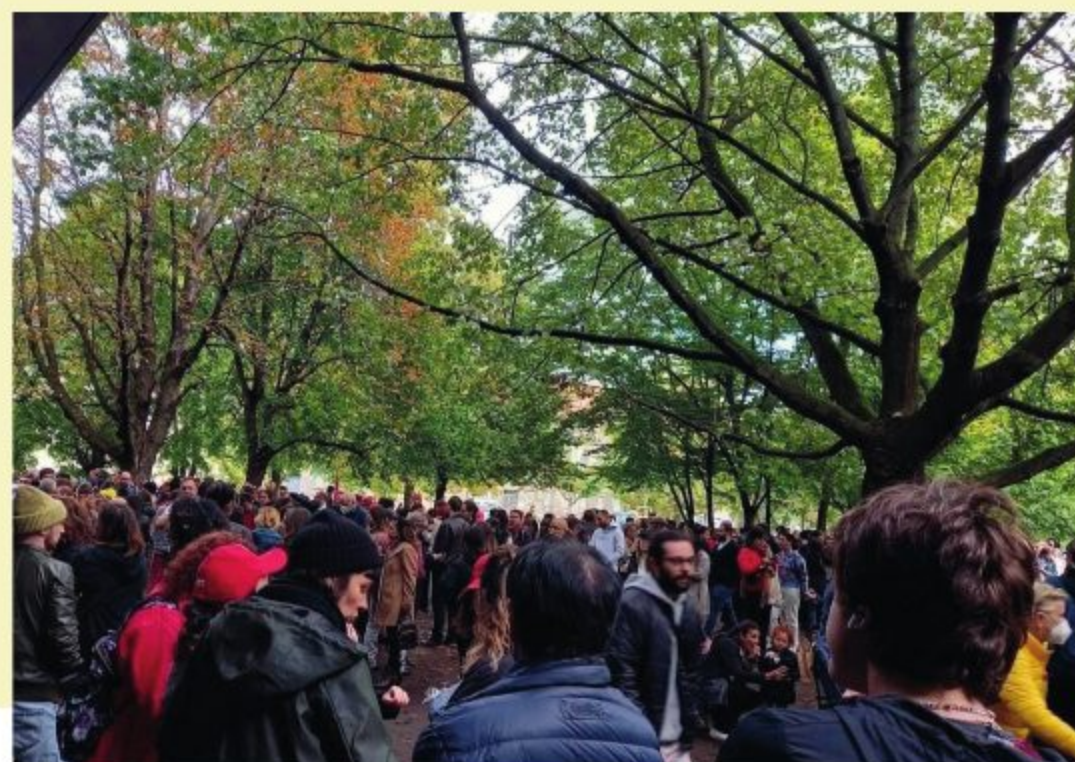
A seguir, segue a resposta da segunda entrevistada, Claudia, para quem fiz a mesma pergunta.

CLAUDIA: Votar é um direito e dever de todos, na minha opinião. Quem não vota, não pode querer exigir algo da política depois. Além disso, é muito importante não só votar para presidente, mas sim para todos os cargos da política, já que o presidente sozinho não pode fazer quase nada.

Também entrevistei Ana Sophia, de 16 anos. Ela, assim como eu, é uma eleitora iniciante. Perguntei a ela qual a sensação de votar pela primeira vez.

ANA SOPHIA: Foi uma sensação muito boa saber que estou participando de uma votação tão importante para nosso país.

Assim como para ela, essa experiência também foi muito importante para mim. Participar de uma eleição é um exercício de cidadania. É uma forma de fazer parte de uma sociedade e de contribuir para que todos possam ter um futuro melhor.



Dia de votar! Cenas registradas na Embaixada do Brasil em Berlim, no final de 2022

Impressum

Dies ist ein Projekt des Vereins für Zwei Sprachen BILINGUA mit den Kindern der Lerngruppen „Corujas“, „Tucanos“ und „Guaranás“.

Es wurde mit der freundlichen Unterstützung der Brasilianischen Botschaft in Berlin realisiert.

Die Verteilung erfolgt kostenlos.

250 Exemplare auf nachhaltigem Papier gedruckt

Konzept & Produktion: Agentur für Information und Kulturaustausch Brasilien-Deutschland (ACIBRA.de)

Alle Rechte vorbehalten: www.berlin-bilingua.de



BRASIL IEN
BRASILIANISCHE
BOTTSCHAFT IN BERLIN

PÁTRIA AMADA BRASIL
DIE BRASILIANISCHE BUNDESREGIERUNG



Cidadania

Jornalzinho da BILINGUA

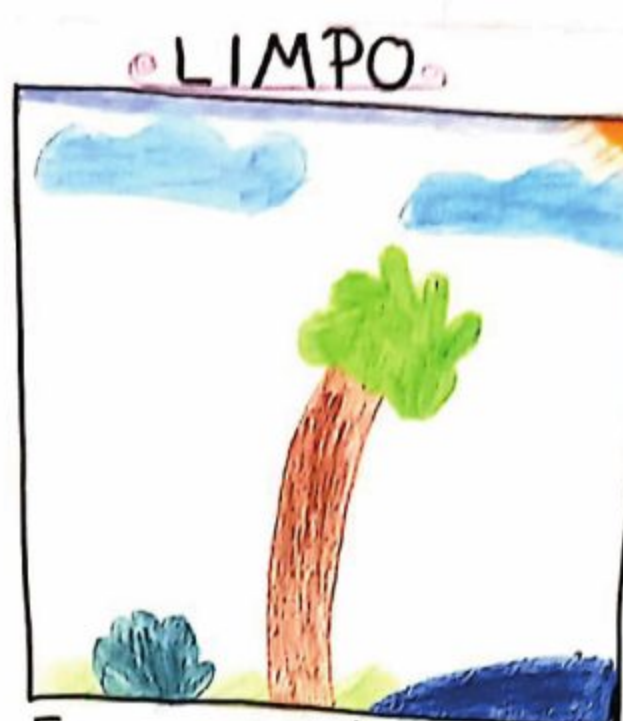


Die Kleine Zeitung des Vereins Bilingua | auf brasilianischem Portugiesisch | Thema dieser Ausgabe: Bürgerschaft | 12-2022

Cuidar dos Parques é cuidar da Cidade!



Esse parque está muito sujo. Tem muito lixo, poucos bichos e não tem um pouquinho de grama. O ar está muito sujo por causa do CO2. O lixo também está muito sujo por causa de tanto plástico.



Esse parque está muito limpo. Tem grama e não tem lixo. A água está muito limpa. O ar está limpo porque tem pouca fumaça.

MARIE (8 ANOS)
ALANA (10 ANOS)

Editorial // O que é cidadania?

Cidadania é o conjunto de direitos e deveres exercidos por uma pessoa na sociedade em que vive. Essa expressão vem do latim “civitas” e quer dizer cidade. Entre os deveres estão, por exemplo, o voto eleitoral (que também é um direito), o cuidado com os espaços públicos e com o meio ambiente, o cumprimento de regras e das leis. Entre os direitos estão a liberdade de ir e vir, o direito à saúde, à moradia, à alimentação e à educação.

Ser um bom cidadão é também reconhecer e exercer esses direitos e deveres em sua cidade, estado ou país. Ser um bom cidadão é ir além dos seus próprios interesses. É contribuir para que o lugar onde vivemos seja mais inclusivo e respeitoso, em que todos tenham a chance de compartilharem a sua verdade e opinião.

Ser um cidadão ativo em uma sociedade é importante para poder exigir e propor mudanças. Um cidadão consciente ajuda a quem precisa, pois nem todos têm as mesmas chances. Vivemos em um contexto de grande desigualdade social - e isso exige ainda mais atenção de todos nós.

Quando ações de cidadania são colocadas em prática, há uma verdadeira transformação que contribui para a construção de uma sociedade democrática e mais justa. Por esses motivos, o tema desta edição foi escolhido por nossas crianças e jovens. Após bastante discussão, apresentamos a seguir suas ideias e opiniões de como todos nós podemos ser bons cidadãos. Boa leitura!

CHRISTINA LITRAN MACIEL (diretora da Bilingua Berlin e.V.)
& **ANA CASTRO** (16, aluna)

PARTICIPAÇÃO

Voto facultativo ou obrigatório?



Artigo de Sophia Nobiling Urbanz (15)

A cada quatro anos, no primeiro domingo de outubro, os brasileiros precisam votar, pois no Brasil o voto é obrigatório. Caso você não justifique sua ausência, é necessário pagar uma multa à Justiça Eleitoral. Mais de 60% dos brasileiros são contra o voto obrigatório - e eu concordo com essa opinião.

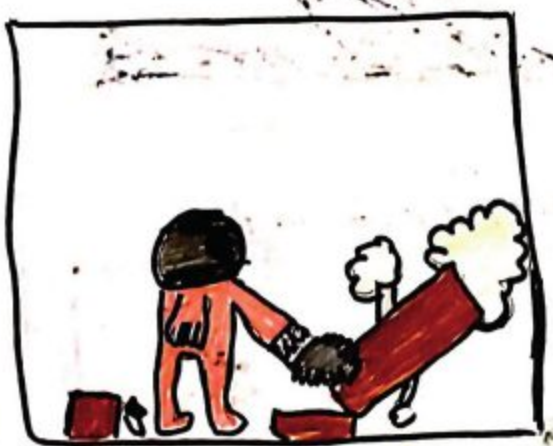
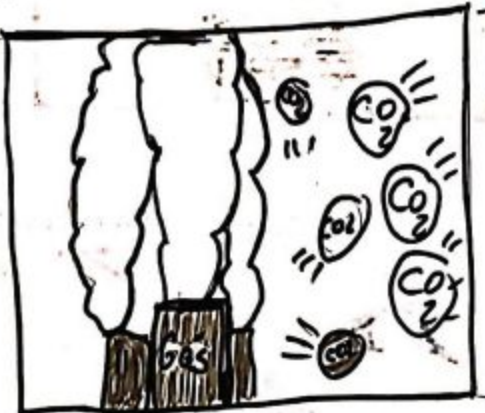
Os locais da votação estão abertos entre 8 e 17 horas. Nesse curto período de tempo, todos os brasileiros devem votar. Caso você esteja viajando e não esteja em sua zona eleitoral no dia da eleição, não poderá votar.

O resultado da eleição não é real, pois algumas pessoas não se informam sobre a política e anulam o voto, votam em branco ou ainda não vão votar. No final, a votação não mostra a opinião da população. Para mim, se apenas as pessoas que se interessam por política fossem votar, o resultado da eleição refletiria o desejo real das pessoas.

Também não podemos esquecer que, se o voto fosse facultativo, possivelmente poucos brasileiros votariam. Dessa forma, o resultado da votação seria real e mostraria a verdadeira vontade dos brasileiros, não contando os votos nulos e brancos.

A obrigatoriedade do voto tem prós e contras. Na minha opinião, o voto facultativo é melhor, pois respeita a liberdade das pessoas para decidir se querem ou não participar da política. Obrigar as pessoas a votar não significa que elas reflitam conscientemente sobre o sistema político.

USAR FONTES DE ENERGIA SUSTENTÁVEIS
E CUIDAR DA VIDA DE TODOS NÓS!



Não use Gás! Use Água, Luz e vento para fazer eletricidade!



Deixa a floresta em paz!



Abak, 10 anos

MEIO AMBIENTE

Áreas verdes para os cidadãos

Artigo de Luisa e Clarissa Riemke (17)

A natureza é essencial para o ser humano - até os maiores amantes da vida urbana sabem disso. Nos lugares onde não há mais tanto espaço verde, onde a paisagem já está dominada por ruas, prédios e arranha-céus, o cidadão tem, em geral, poucas possibilidades de escapar do congestionamento ou de respirar ar puro. Como se vê em vários exemplos, a natureza é vítima dos interesses do ser humano.

Comparação Berlim e São Paulo

São Paulo, uma típica metrópole na América Latina, tem 16,5 metros quadrados de áreas verdes por habitante, segundo o "Arquivo Ibirapuera e Parques Urbanos". Esse número é um pouco acima do mínimo recomendado de área verde para cada cidadão pela Organização Mundial de Saúde. Essa quantidade de área verde por cidadão é surpreendente para uma cidade com tanta poluição como São Paulo. Mas essa porcentagem engana e só é atingida porque há uma concentração de verde no extremo norte e sul da cidade. Na região central da cidade, por exemplo, há regiões sem nenhuma área verde.

Em Berlim, capital da Alemanha, a situação é bem diferente. Aqui os moradores são orgulhosos de sua cidade e de suas inúmeras áreas verdes. A diferença entre as duas metrópoles é que, em Berlim, existem espaços verdes em cada esquina. Por outro lado, essas áreas estão desaparecendo nos últimos anos. Há muitas organizações, como a "Bund", que lutam pela preservação e proteção desses locais.

Em comparação com Berlim, não existem em São Paulo muitas associações que cuidam e preservam as áreas verdes. Uma dessas organizações, a Associação Parque Ibirapuera Conservação (PIC) fechou em 2020 por falta de interesse de políticos e do povo.

Estudos do seguro de saúde Techniker Krankenkasse (TK) da Alemanha mostram que apenas 15 minutos de passeio em um jardim ou floresta podem reduzir a estafa e a ansiedade, diminuir a pressão sanguínea, a frequência do coração e os hormônios de estresse no sangue. Um passeio no centro de uma cidade não tem o mesmo efeito. A TK desenvolveu um aplicativo de celular, no qual os associados colecionam pontos (que podem ser trocados posteriormente por prêmios), ao se exercitarem a cada dia. Esses estudos também mostram que uma terapia contra a depressão tem mais efeito se é feita em uma floresta. Foi ainda comprovado que, depois de uma operação, o paciente no hospital se recupera mais rapidamente e precisa de menos remédios contra dor se ele vê árvores da janela, em vez de apenas uma parede.

As áreas verdes nos ajudam a manter uma vida mais saudável. A natureza não auxilia apenas nosso bem-estar, ela também tem um papel muito importante no que diz respeito ao clima. As plantas filtram e limpam o ar, protegem o solo de erosão, capturam o gás carbônico e lançam o oxigênio no ar (fotossíntese). Isso mostra que preservar a natureza colabora tanto para a melhoria da vida dos seres humanos quanto diminui os efeitos da mudança climática. Sabemos que o que acontece em uma região específica do planeta pode influenciar todas as outras regiões. Por isso, uma cidade com muito espaço verde influencia o clima e o meio ambiente no mundo. Cada planta conta. Todo cidadão pode colaborar, começando em sua própria varanda!

A árvore da vida

A importância das árvores nas cidades



Sofia, 8 anos



Parquinho quebrado



Parquinho cuidado

Emilia, 9 anos

Texto e Arte de Luisa Quaggio Augusto Jansson (11)

Você acha que as árvores não fazem nada? Pois então está errado, porque as árvores são muito importantes. Elas produzem oxigênio, que é essencial para nós e os bichos. Mas é óbvio que elas também trazem beleza e muitas outras coisas também.

Por exemplo:

Elas trazem sombras e diminuem a temperatura;

Elas servem de moradia para vários bichos e plantas. Os passarinhos e esquilos constroem seus ninhos nas árvores, as abelhas polinizam as flores, os insetos se escondem debaixo das suas cascas e pequenas plantas acham proteção nas árvores;

Elas evitam enchentes e mantêm o ar mais limpo.

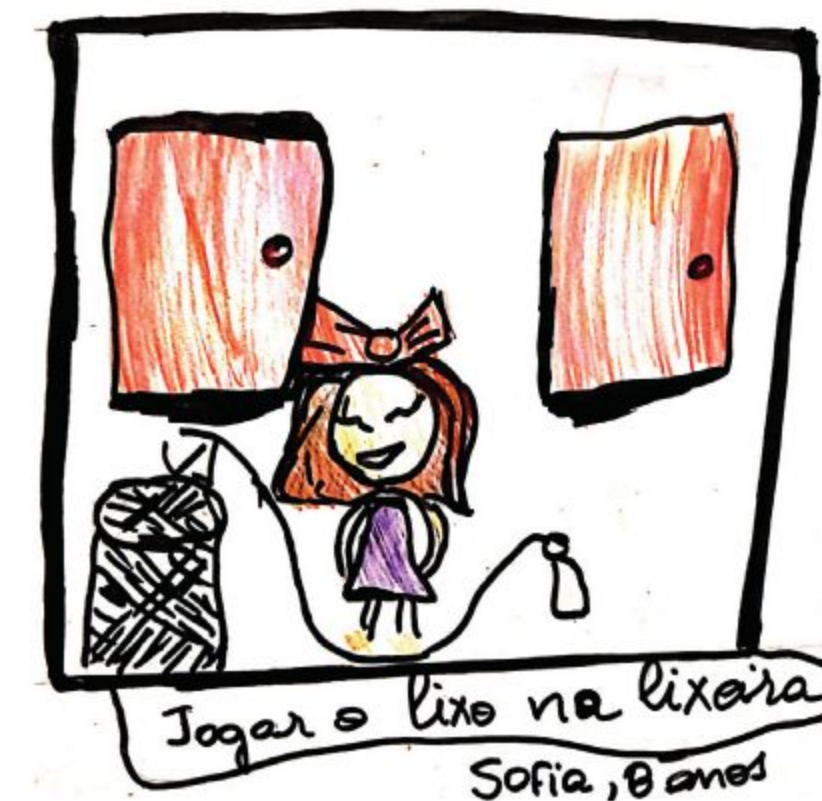
Há pesquisas que mostram que, se estamos doentes e temos árvores por perto, nós melhoramos mais rápido.

Você sabe por acaso qual a árvore que está na sua calçada? Na minha mora uma Lília, com folhas em forma de coração e flores perfumadas que atraem na primavera muitas abelhinhas.

Vamos cuidar para que a nossa cidade fique bem verdinha!! Nós precisamos das árvores.

ATITUDES

No dia a dia...



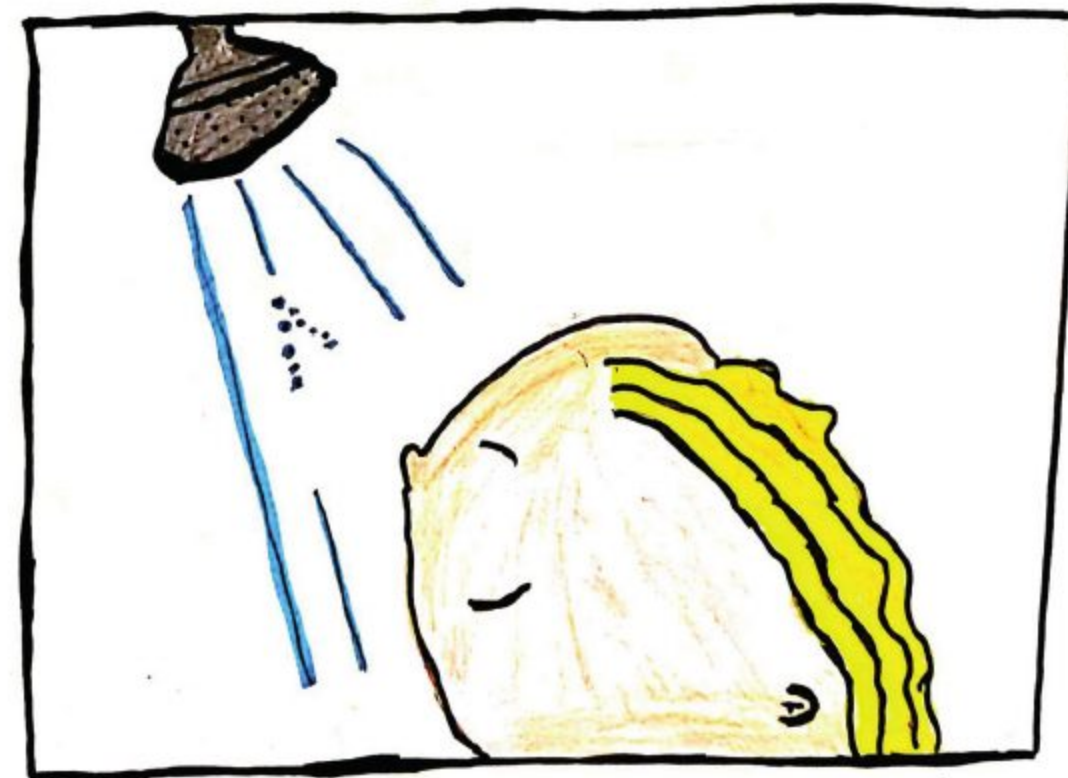
"Todos somos cidadãos de um mundo, todos somos um sangue. Odiar as pessoas porque nasceram em outro país, porque falam um idioma diferente ou porque têm uma opinião diferente sobre esse assunto ou aquele, é uma grande loucura. Desista, eu imploro, pois todos somos igualmente humanos. Vamos ter apenas um fim em vista: o bem-estar da humanidade."

COMENIUS (1592 - 1670), em português João Amós Comênio, foi um bispo, educador, cientista e escritor tcheco. Como pedagogo, é considerado o fundador da didática moderna.



Charlotte (10)

O que podemos fazer para economizar água?
Cuidar da Água e da nossa economia é Cidadania!



Tomar banhos curtos!

Elias (9 Anos)



NO TRÂNSITO

RESPEITAR AS REGRAS DE TRÂNSITO É SER UM BOM CIDADÃO.



Você já ouviu falar em cidadania digital?

Cidadania digital é um conceito que apareceu com a internet e as ferramentas digitais e se refere ao uso responsável e consciente das mesmas. Ou seja, proteger dados, se comportar de forma correta no mundo virtual e checar sempre a veracidade de notícias e mensagens para não espalhar informações erradas ou mentirosas, também fazem parte do exercício responsável da cidadania.

"O processo de humanizar requer o exercício da reflexão, a aquisição do saber, a capacidade de penetrar nos problemas da vida, o senso de beleza, a percepção da complexidade do mundo..."

O sociólogo, crítico literário e professor universitário brasileiro **ANTÔNIO CANDIDO** (1918 - 2017) defendia o direito à literatura para um maior equilíbrio social. Segundo ele, o confronto dialético entre a leitura realizada e a realidade vivida levaria os leitores a pensar criticamente sobre seu cotidiano e a agir sobre ele. É, afinal, também durante o processo da leitura que entramos em contato com diferentes culturas, instigando assim a compreensão de nosso papel como sujeitos históricos.